

COMO AS PRÁTICAS DE MANEJO PODEM IMPACTAR A PRODUTIVIDADE E A RENTABILIDADE DE UMA PROPRIEDADE DE CACAU?

Na região de Altamira (PA), a produção de cacau é um setor fundamental para a economia. Por isso, a análise do levantamento de custos realizado pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) abordará distintas formas de cultivo, que influenciam diretamente os resultados obtidos. O presente documento propõe uma análise entre os dois modelos produtivos predominantes nessa região, aqui nomeados por: “tecnificado” e “rústico”.

Ambas as abordagens são representativas e destacam-se por suas práticas de manejo distintas. A questão central reside na forma como essas propriedades são gerenciadas.

Estes modais se diferenciam significativamente quanto ao uso de insumos e à adoção de práticas de manejo específicas. A título de exemplo, no modal “tecnificado”, observou-se a realização de análises de solo,

aplicação de calcário, fertilizantes e de um pacote de produtos para o tratamento fitossanitários, enquanto no modal “rústico”, tais práticas não foram indicadas como realizadas ou minimizadas.

As características gerais da produção de cacau na região, incluindo aspectos como produtividade, área e estande de plantio, são detalhadas na tabela 1, visando aprofundar a compreensão das diferenças entre os modais produtivos e fornecer insights valiosos para o setor cacauero da região de Altamira (PA). Este estudo se propõe a desvendar as diferenças entre esses dois modelos de cultivo, que se refletem em aspectos como produtividade, custos de produção e resultados econômicos. Essa análise crítica é fundamental para o desenvolvimento sustentável da produção de cacau e para a tomada de decisões informadas por parte dos produtores e demais atores do setor.

Tabela 1. Características da propriedade típica em Altamira-PA.

Modelos Produtivos	“Tecnificado”	“Rústico”
Área Produtiva (hectares)	10	10
Produtividade (arrobas)	148,15	66,66
Espaçamento (metros)	3,0 x 3,0	3,0 x 3,0
Estande (plantas / hectare)	1.111	1.111

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/SENAR

Elaboração: CIM/UFLA/CNA

CENÁRIO 1: PROPRIEDADE COM MODELO TECNIFICADO:

Nesse cenário, a propriedade adota um modelo tecnificado de cultivo do cacau, resultando na produção de até 2 kg de amêndoa por planta. Esse modelo implica na implementação de várias práticas específicas.

Primeiramente, são realizadas análises regulares da qualidade da água utilizada no cultivo para garantir que atenda aos padrões ideais para o desenvolvimento do cacau. Além disso, análises de solo são conduzidas periodicamente, permitindo um ajuste preciso das práticas de adubação e correção do pH do solo.

O controle de pragas e doenças é priorizado com a realização de 9 pulverizações ao longo do ciclo de cultivo. Quanto à adubação, ela é dividida em quatro parcelas ao longo do ano, proporcionando os nutrientes necessários em momentos estratégicos do desenvolvimento das plantas. Adicionalmente, é realizada uma aplicação de calcário para corrigir o pH do solo.

Os componentes que fazem parte do Custo Operacional Efetivo - COE são detalhados no Gráfico 1. Esse cenário ilustra como o modelo tecnificado de cultivo influencia os resultados econômicos da propriedade, possibilitando a produção de cacau com maior eficiência e qualidade.

CENÁRIO 2: PROPRIEDADE COM MODELO RÚSTICO:

Neste cenário, a propriedade adota um modelo rústico de cultivo de cacau, resultando em uma produção de até 900g de amêndoa por planta. Este modelo é caracterizado pela ausência de algumas práticas comuns de manejo, incluindo adubações, calagem e pulverizações.

Nessa abordagem de cultivo, as práticas se concentram em aspectos mais simplificados, como a capina química para o controle de plantas invasoras, o uso de formicida, a poda de manutenção para a condução adequada das árvores, a desbrota para eliminar brotos indesejados e a roçada para a limpeza da área de cultivo.

ANÁLISE DE CENÁRIOS

Os componentes de custo descritos no Gráfico 1 destacam como as práticas de manejo do modelo rústico de cultivo influenciam os resultados econômicos da propriedade, resultando em custos operacionais e produtividade diferentes em comparação com o modelo tecnificado. Um fator que chama a atenção para a importância da produtividade é que mesmo este modelo fazendo o menor uso de tecnologia o seu custo unitário é apenas 7,2% menor.

Considerando a diferença de produtividade e a composição do COE em cada cenário, é relevante focar os custos por hectare e a comparação entre os dois modelos. Essa análise é apresentada no Gráfico 2.

Destaca-se que a remuneração da mão de obra do meeiro aumenta proporcionalmente à produtividade, uma vez que é vinculada à quantidade de produção. Nota-se que todos os componentes do COE são significativamente mais elevados no cenário tecnificado.

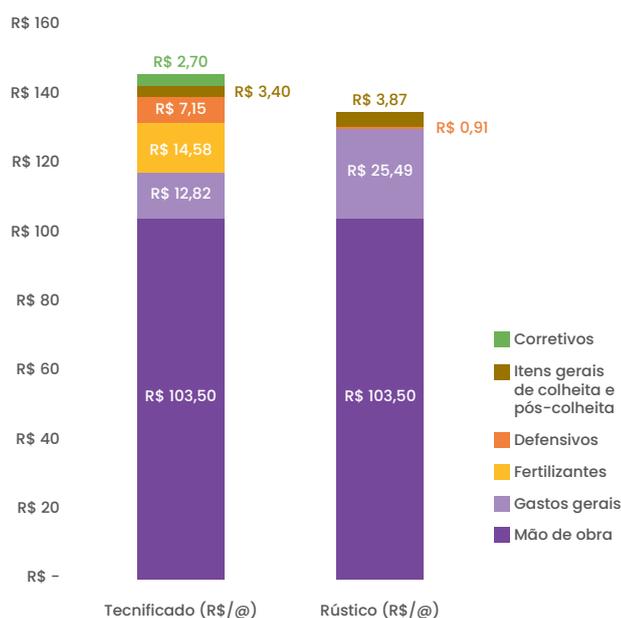


Gráfico 1. Comparação dos componentes de custos em R\$ por arroba.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/SENAR

Elaboração: CIM/UFLA/CNA

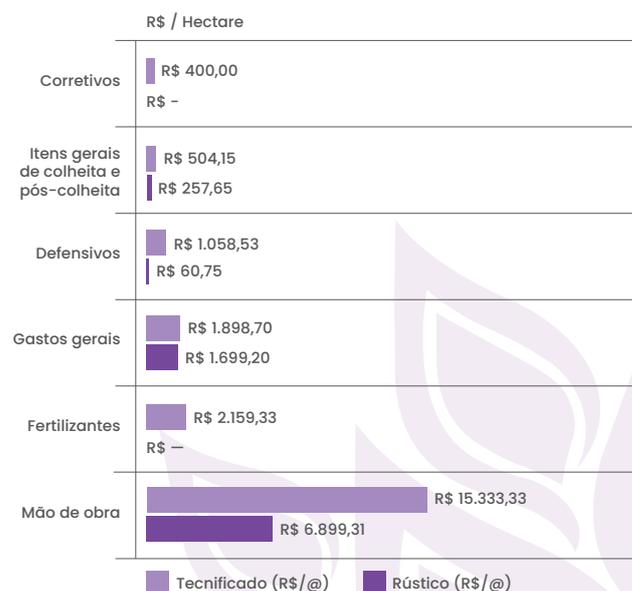


Gráfico 2. Comparação dos componentes de custos em R\$ por hectare.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/SENAR

Elaboração: CIM/UFLA/CNA

A comparação básica, desconsiderando os custos com mão de obra, que estão diretamente vinculados à produção por se tratarem de sistemas que trabalham sob o modelo de parceria (meeiro), aponta que seriam necessários R\$ 4.003,12 a mais por hectare para que o modelo rústico realizasse as mesmas atividades do modelo tecnificado. Quando extrapolamos esse valor para a área produtiva anual, isso representa um investimento adicional de R\$ 40.031,12 por ano.

Mesmo com custos mais elevados, o Cenário 1 apresenta uma remuneração consideravelmente superior graças aos avanços de produtividade resultando em dados econômicos significativamente mais atrativos. A Receita Bruta (RB) nesse cenário é mais do que o dobro em comparação com o Cenário 2, o que se traduz em margens líquidas 5,7 vezes maior (Gráfico 3). Em termos relativos, se a comercialização é realizada no mesmo período e com os mesmos preços a RB do produtor tecnificado é 2,2 vezes maior.

Considerando o risco de cada modelo produtivo, o resultado de lucratividade indica que no primeiro cenário a margem sobre a receita é 19%, enquanto no segundo cenário é de aproximadamente 7%. Isso demonstra claramente a vantagem econômica do modelo tecnificado em relação ao modelo rústico e a sua maior capacidade de gerar retorno financeiro.

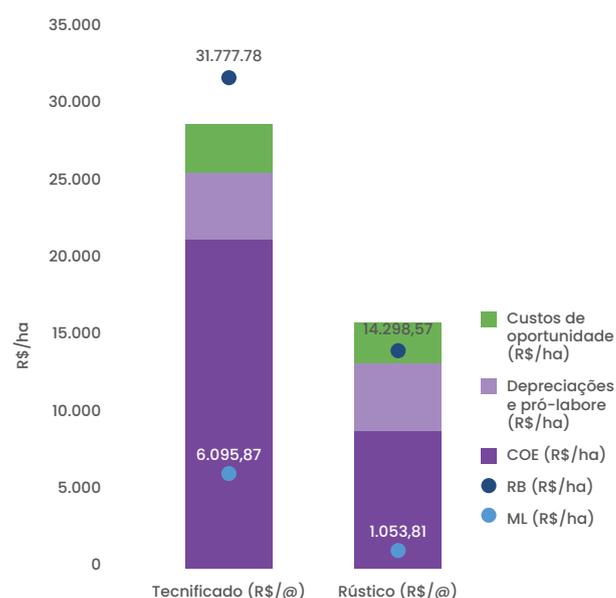


Gráfico 3. Comparação dos resultados econômicos em R\$ por hectare.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/SENAR

Elaboração: CIM/UFLA/CNA

Os cenários apresentados indicam que, a adoção de prática recomendadas à cultura, embora possam resultar em incremento nos custos, também exercem papel fundamental nos resultados finais da atividade pois trazem incrementos significativos de produtividade, 124% nesse caso, que compensam os incrementos de custo trazendo ao modelo produtivo ganho de escala.